

PESQUISA DE OOCISTOS DE *TOXOPLASMA GONDII* EM HORTALIÇAS, ÁGUA E SOLO. DIAS, M.A.*; NOGUEIRA, A.H.C.; OKUDA, L.H.; ALMEIDA-SILVA, M.J.F.; VICENTE, M.E.S.; LIMA, M.S.; GALLETTI, N.T.C.; PITUCO, E.M. Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: mari_albanesed@yahoo.com.br Oocysts of *Toxoplasma gondii* in vegetables, water and soil.

A toxoplasmose, popularmente conhecida como “Doença do Gato”, é causada pelo protozoário do Filo *Apicomplexa*, denominado *Toxoplasma gondii*. Esse protozoário é de distribuição geográfica mundial, com alta prevalência sorológica, podendo atingir mais de 60% da população em determinados países. Entre os vários protozoários, esse é provavelmente, a espécie que mais abrange hospedeiros intermediários constituindo-se, assim, uma das mais importantes zoonoses de distribuição mundial. O homem pode adquirir a toxoplasmose, principalmente pelo consumo de carnes ou seus derivados, contendo cistos nas fibras musculares, ou ainda ingerindo oocistos presentes em hortaliças, frutas, água e até nas mãos contaminadas. A infecção de mulheres gestantes pelo *T. gondii* pode provocar infecção fetal e consequente malformação congênita, como lesões oculares, microcefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, alterações psicomotoras e retardo mental. Por ser uma zoonose com grande impacto em saúde pública devido às graves consequências em humanos, há grande preocupação com a segurança alimentar. O objetivo desse trabalho foi verificar a ocorrência do protozoário *T. gondii* em alimentos e solo de propriedades da Grande São Paulo. Foram examinadas 50 amostras de hortaliças (alface, salsinha, cebolinha, escarola e almeirão), água, adubo orgânico contendo fezes de animais e solo, de 3 propriedades, para avaliação da contaminação. As amostras foram pesadas e lavadas em salina fisiológica e agitadas durante um minuto. A suspensão foi filtrada em membrana de ésteres mistos de celulose, com porosidade de 5 µm. O material presente na membrana foi eluído em 10 mL de salina com 1% de tween 20, com a finalidade de recuperar os oocistos eventualmente presentes. O eluato foi analisado por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) para detecção de *T. gondii*. Todas as amostras foram negativas. Com esses resultados preliminares, conclui-se que não há evidências da presença de oocistos nos materiais analisados. No entanto, faz-se necessário aumentar a amostragem para que seja representativa e, assim, confirmar esse resultado ou não. Salienta-se a importância de investigações relacionadas à toxoplasmose, tendo em vista o mecanismo de transmissão do agente incluindo os alimentos, como verdura e água, e a crescente demanda por produtos orgânicos, que podem aumentar o risco de transmissão dessa doença.

*Aluna de Graduação do Centro Universitário Fundação Santo André.

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTITOXOPLASMA GONDII E NEOSPORA SPP. EM ASININOS (*EQUUS ASINUS*) CRIADOS NA REGIÃO DE COLINA, SÃO PAULO, BRASIL. VILLALOBOS, E.M.C.¹; MARQUES, E.C.^{1*}; CUNHA, M.S.^{1*}; CUNHA, E.M.S.¹; NASSAR, A.F.C.¹; FELICIO, P.S.¹; MORI, E.²; OLIVEIRA, J.V.³; LARA, M.C.C.S.H.¹ ¹Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: villalobos@biologico.sp.gov.br ²USP, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, SP, São Paulo, SP, Brasil. ³Polo Apta da Alta Mogiana, Colina, SP, Brasil. Occurrence of antibodies anti-*Toxoplasma gondii* and *Neospora* spp. in asinus (*Equus asinus*) raised in Colina City, São Paulo, Brazil.

Em várias partes do mundo, bem como em diversas regiões do Brasil, o equídeo é o único meio de transporte disponível, dada a sua capacidade motora, resistência orgânica e do grande poder de adaptação às condições ambientais inóspitas. Dentre as doenças que acometem os equídeos, as enfermidades virais, bacterianas e parasitárias assumem um papel importante do ponto de vista sanitário e econômico, podendo-se destacar: as encefalites causadas por Alphavírus, a influenza, a anemia infecciosa, a arterite viral, as infecções herpéticas, a estomatite vesicular, a leptospirose, a brucelose, a toxoplasmose e a neosporose. Ao *Neospora caninum* associa-se a presença de abortamento e natimortalidade e ao *Neospora hughesi* o aparecimento de doença neurológica, a mieloencefalite por protozoário, que também pode ser causada pelo *Sarcocystis neurona*. Sabe-se que *Toxoplasma gondii* e *N. caninum* são importantes causadores de abortamento em ruminantes no mundo, mas pouco se conhece sobre a manifestação clínica da infecção causada por esses parasitos em equídeos. Em equídeos a infecção por *T. gondii* é geralmente subclínica e o diagnóstico é feito por técnicas para detectar a presença de anticorpos no soro dos animais. Entretanto, sintomas como febre, ataxia, degeneração da retina e severa encefalomielite podem ser observados ocasionalmente. Na literatura nacional, existe pouco ou nenhum relato sobre a ocorrência de enfermidades infecciosas nos asininos. Tendo em vista a importância dos asininos para diferentes atividades e a falta de informações sobre as doenças que acometem esses animais, o presente trabalho teve como objetivo estudar a frequência de anticorpos anti-*T. gondii* e anti-*Neospora* spp. em soros de jumentos criados no Polo Regional da Alta Mogiana, localizado em Colina, SP, e região. Foram analisadas 85 amostras de soro, por meio da técnica de imunofluorescência indireta (RIFI) para os 2 agentes. Estimou-se que 9,4 (8/85) dos animais apresentavam anticorpos anti-*T. gondii*, e que 11,8% (10/85) apresentavam anticorpos anti-*Neospora* spp. Os resultados obtidos sugerem que esses 2 agentes circulam entre os jumentos da região de Colina, SP, caracterizando a importância do estabelecimento de uma rotina diagnóstica e estudos epidemiológicos na espécie.

*Bolsistas TT-3 FAPESP.
Apoio FAPESP.